



INFORMATIVO

O TUIUTI



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

**280 anos da chegada do Brigadeiro José da Silva Pais a Rio Grande -100 anos da entrada do
Brasil na I GM**

ANO 2017

Julho

Nº 229

ENTREVISTA COM O GENERAL DE EXÉRCITO EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS, COMANDANTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Editorial do jornal O Estado de São Paulo de 19 de julho de 2017

- Uma voz a ser ouvida -

O comandante do Exército, General Eduardo Villas Bôas, tem se notabilizado nestes tempos espinhosos como uma corajosa voz a favor da moderação e do respeito às instituições

O comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, tem se notabilizado nestes tempos espinhosos como uma corajosa voz a favor da moderação e do respeito às instituições.

Sempre que se pronuncia a propósito da grave crise que o País atravessa, o general Villas Bôas acentua sua preocupação com a manutenção da estabilidade institucional – preocupação esta que se justifica plenamente diante da irresponsabilidade que algumas lideranças políticas e parte do aparelho de Justiça têm demonstrado ao longo desse penoso processo.

Em entrevista ao colunista João Domingos, no Estado, o general Villas Bôas lembrou que o Exército “é uma instituição de Estado” e, portanto, “não é ligado a governos”.

Num regime democrático maduro, seria ocioso enfatizar tal característica, pois as instituições de Estado não podem depender dos humores dos governantes ou reagir conforme a personalidade ou os interesses desta ou daquela autoridade.

Mas de tempos em tempos parece necessário lembrar que o Estado é uma estrutura cujo funcionamento pleno deve ser garantido independentemente de quem esteja no poder, conforme determina a Constituição.

Nenhuma crise pode servir de pretexto para que as instituições se dobrem a interesses estranhos aos da Nação.

Esse é o papel dos homens e das mulheres que estão à frente das instituições hoje no País, isto é, preservar as bases constitucionais do Estado, protegendo-o dos aventureiros.

“Nós, o Exército, estabelecemos como doutrina e como eixo de atuação que vamos nos preocupar com a manutenção da estabilidade, não criar nem provocar movimentos que gerem alguma incerteza e alguma instabilidade”,
disse o general Villas Bôas.

“Nosso dever é sempre preservar a democracia e garantir o funcionamento das instituições. Não focamos o curto prazo. Focamos o longo prazo, a continuidade”.

É essa preocupação que deve nortear as ações de todos os demais chefes dos organismos de Estado. É imperativo resistir ao ativismo e aos apelos de caráter populista que, em nome de uma resolução rápida e fácil dos problemas, relativizam as garantias constitucionais, a ponto de muitas vezes descaracterizá-las.

“Nada fora da Constituição. As instituições é que vão ter de buscar a saída”, afirmou o general Villas Bôas a respeito da crise.

Para ele,

“o essencial é que as instituições encontrem os caminhos para a solução dos problemas, em nome da sociedade”.

Não é a primeira vez que o general Villas Bôas vem a público manifestar tais preocupações. Em maio, ele usou uma rede social para dizer que

“a Constituição há de ser sempre solução para todos os desafios institucionais do País” e que **“não há atalhos fora dela”.**

Ao reafirmar a defesa da ordem constitucional, o comandante do Exército acaba salientando a necessidade de que todos os que têm papel relevante no Estado e no mundo político estejam conscientes de sua responsabilidade neste momento.

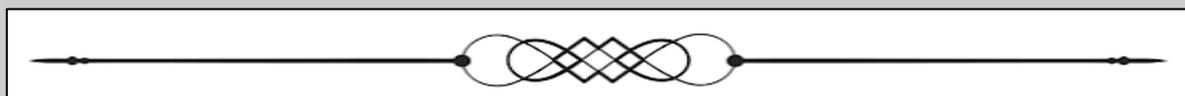
O problema, como afirmou o general na entrevista, é que a crise brasileira é de tal monta que o País parece estar “à deriva”, isto é, sem rumo, pois vários líderes políticos e autoridades do Estado parecem empenhados, em primeiro lugar, em assegurar seus nichos de poder, desmoralizando as instituições que representam.

Com tal nível de fragmentação, não surpreende, como enfatiza o general Villas Bôas, que falem verdadeiras lideranças capazes de restabelecer o mínimo de coesão social e, assim, recolocar o País no caminho do pleno desenvolvimento.

Para o comandante do Exército, o Brasil

“perdeu o sentido de projeto e a ideologia do desenvolvimento”, pois **“está muito preso ainda a dogmas políticos e ideológicos que não têm capacidade de interpretar o mundo atual”** e que **“nos aprisionam e nos impedem de evoluir”.**

O general Villas Bôas encerrou a entrevista com uma nota de otimismo, ao dizer que espera que as eleições de 2018 revelem essas lideranças que hoje tanto fazem falta. É a crença de que somente a democracia, com respeito pleno às instituições que a sustentam, é capaz de solucionar a atual crise, por mais grave que seja.



LEMBRANDO QUE O REVÓLVER FOI INVENTADO PELO NORTE-AMERICANO SAMUEL COLT:

No dia 25 de fevereiro de 1836, o jovem Samuel Colt, então com 21 anos, patenteou uma ideia que, para muitos historiadores, mudou a história mundial.

Ele foi o inventor do revólver com seis tiros com cilindro removível, o Colt 45.

Até então, os armamentos disparavam apenas uma munição por recarga.

Colt teve essa ideia quando era marinheiro e observava o funcionamento do eixo tracionador de um navio. Então, ele pensou em anexar à arma de fogo um tambor que, após efetuado um disparo, girava e recarregava a arma, permitindo imediatamente um novo tiro.

O slogan da sua arma era:

“Abraham Lincoln tornou todos os homens livres, mas Samuel Colt os tornou iguais”.

A ideia era que, com uma arma, não importava mais a força física ou o poder de cada pessoa, pois todos tinham a mesma chance de ataque e defesa com uma Colt 45.

Com seu invento, Colt entrou para o lucrativo mercado belicista e se tornou um dos homens mais poderosos do século XIX nos Estados Unidos.

Ele morreu em sua cidade natal, Hartford, nos EUA, no dia 10 de janeiro de 1862.

(<https://seuhistory.com/hoje-na-historia/samuel-colt-patenteia-revolver-que-permite-varios-disparos>)

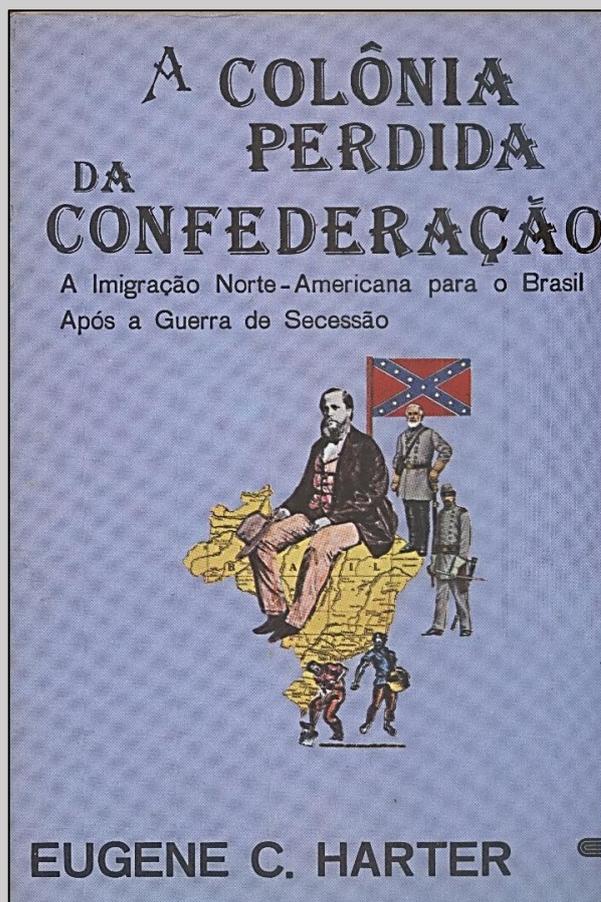
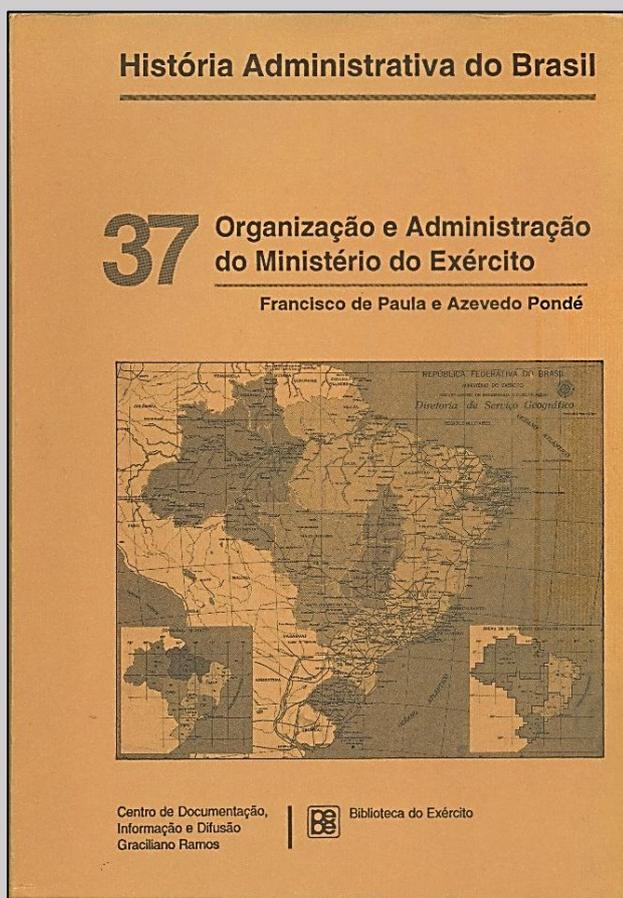
VOCÊ CONHECE O REVÓLVER DE 48 TIROS?



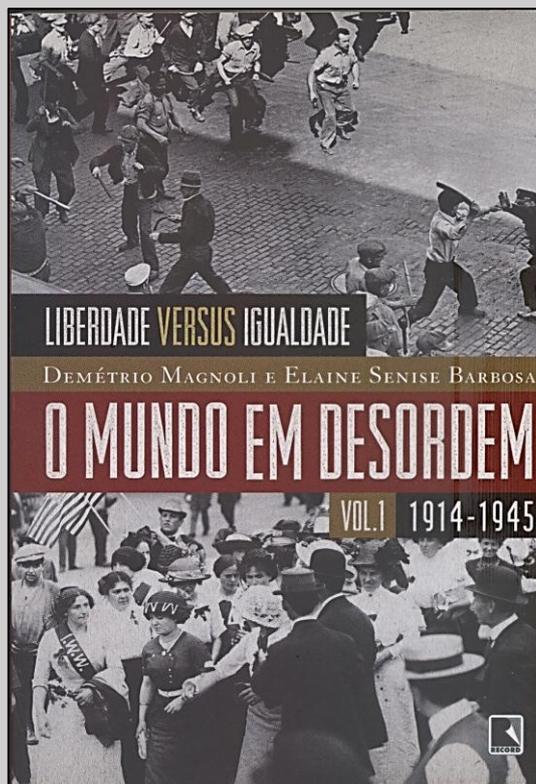
Fonte: facebook

(continua)

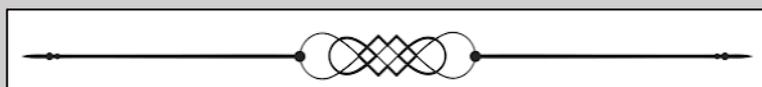
LIVROS À DISPOSIÇÃO DOS INTEGRANTES DA AHIMTB/RS NA NOSSA BIBLIOTECA



Acima, livros doados pelo Membro-Efetivo Dr. Agamenon Vladimir Silva.



Ao lado, livro doado pelo Editor e Presidente. Importantíssimo para se entender o cenário mundial atual.



EDITOR:

Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel
lecaminha@gmail.com

Sites:

www.ahimtb.org.br

www.acadhistpria.com.br

Site do Núcleo de Estudos Estratégicos do CMS:

www.nee.cms.eb.mil.br